

Editorial

A Revista Psicologia e Saúde (PSSA) vem a público apresentar o seu segundo número, marcado, uma vez mais, pela diversidade temática, uma característica da Pesquisa em Psicologia e em Saúde, no Brasil e no mundo.

As temáticas discutidas neste número, não obstante sua diversidade, tocam basicamente duas grandes frentes de trabalho dentro da Pesquisa científica em Psicologia e em Saúde. Por um lado, os estudos de caso que abordam temáticas diretamente relacionadas à interface prática entre Psicologia e Saúde e, por outro, estudos mais teóricos que abordam temáticas que vão desde questões ligadas à clínica, passando pela discussão de instrumentos de intervenção e chegando a abordagem de temas eminentemente analíticos, históricos e epistemológicos.

As pesquisas sobre memória e cognição, desenvolvimento psicomotor em crianças prematuras, gênero e subjetividade na gestão de saúde e satisfação com a vida entre universitários tocam temas relevantes para a proposição de novas políticas ou ações institucionais, sejam públicas ou privadas, em vista da criação ou modificação das condições necessárias para que, conforme cada caso, a Saúde como produção de vida plena seja um bem acessível a todas as pessoas.

Os estudos sobre exercícios e atividades físicas para idosos, psicofísica clínica e instrumentos de avaliação de personalidade colocam em discussão questões relacionadas ao tema das intervenções em Psicologia e em Saúde; desde aquelas que pretendem produzir benefícios físico-fisiológicos, passando por aquelas que pretendem oferecer diagnósticos com maior precisão e assertividade até aquelas que se preocupam com os processos de normatização de instrumentos.

As discussões em torno aos temas da angústia, da redefinição da Psicologia Social, da produção de história como produção de vida e das relações entre identidade, linguagem e sociedade chamam a atenção para o vasto território de intersecções temáticas possíveis no âmbito das ciências humanas. Esta transversalidade como experiência de liberdade e de abertura nas práticas científicas se constitui em oportunidade ímpar para oxigenar a produção na área de Psicologia e Saúde; sem contar os benefícios gerados para aqueles que olham para ciência com a visada da esperança em relação aos problemas pessoais e sociais que enfrentam nas suas vidas.

Expressamos os nossos melhores desejos de que a leitura dos textos aqui publicados contribua para a discussão e o aprofundamento de temáticas tão interessantes e também tão urgentes na agenda de nossa sociedade.

Márcio Luis Costa
Editor

Sonia Grubits
Editor Associado